



**OCORRÊNCIA DE FRAGMENTO DE RAMO MANDIBULAR ESQUERDO DE CERVIDAE
GRAY (1821) DO QUATERNÁRIO DA FORMAÇÃO CHUÍ, RIO GRANDE DO SUL,
BRASIL.**

Autor(es): Itauá Araújo; Jose E. Dornelles; Mônica Wagner

Apresentador: Itauá Araújo

Orientador: José Eduardo Figueiredo Dornelles

Revisor 1: Ana Maria Rui

Revisor 2: César Jaeger Drehmer

Instituição: UFPel

Resumo:

Os artiodáctilos são mamíferos bem representados para o Quaternário da América do Sul. Dentre eles se destacam os pecaris (Tayssuidae), as lhamas e as vicunas (Camelidae) e os cervos (Cervidae). O objetivo do presente trabalho é relatar a ocorrência e descrever um dentário incompleto, encontrado rolado ao longo dos sedimentos arenosos da Formação Chuí, na localidade da Praia do Hermenegildo, Município de Santa Vitória do Palmar, RS. A metodologia de análise anatômica foi comparativa com materiais atuais de cervídeos conhecidos como Veado-Catingueiro da espécie *Mazama gouazoubira* (Fischer, 1814). O material apresenta um padrão de mineralização escura, típico da zona de praia. Em termos de preservação encontra-se relativamente incompleto. A análise do material trouxe como resultados a constatação das seguintes evidências morfológicas: a) a peça consta de um dentário esquerdo fraturado em suas porções cranial, caudal e ventral; b) a ocorrência de uma única cúspide labial e apenas 1 lofido na face labial de cada dente indica que sejam pré-molares, já que os molares costumam apresentar de dois a três lofidos e suas dimensões indicam ser respectivamente, do segundo pré-molar inferior: (PM2) e terceiro pré-molar inferior (PM3); c) a presença na face oclusal de cúspides em forma de lua crescente e com um vale central (dentição selenobraquiodonte) o insere em *Artiodactyla* d) a ocorrência de dentes de comprimento mesio-distal em torno de 1cm (descarta a hipótese de que pertençam a Camelidae, inserindo-os em Cervidae) e com estreitamento lábio-lingual indicam com base em *Mazama gouazoubira*, que pertençam a série mandibular e não maxilar; Por fim, a ocorrência de cúspides linguais mais elevadas que as labiais ao longo da série de pré-molares inferiores, como observado nos pré-molares e molares de *Mazama gouazoubira* é conclusiva para a hipótese de que o fóssil em análise pertença a um dentário esquerdo. Com base nos resultados acima discutidos, conclui-se que o material em questão pertença a um cervídeo.